

<https://eventos.utfpr.edu.br//sicite/sicite2020>

Transformações no audiovisual: um estudo quantitativo sobre produções Netflix

Transformations in audiovisual: a quantitative study of Netflix productions

RESUMO

Gabriel Brito Marins
gabrielmarins@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Carolina Fernandes da Silva Mandaji
cfernandes@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Como parte de uma pesquisa mais ampla cujo objetivo é compreender o desenvolvimento dos aparatos tecnológicos utilizados na comunicação audiovisual, este projeto tem o propósito de aprofundar os dados sobre as produções originais da Netflix. Parte-se da análise do catálogo de produtos da plataforma para evidenciar as principais diferenças entre títulos originais ou não, produzidos pelo Brasil e pela Espanha. Relata-se, pois, o desenvolvimento de uma pesquisa quantitativa no catálogo de produções da Netflix. A coleta de dados foi realizada durante os meses de outubro e dezembro de 2019, levando em consideração apenas as produções já lançadas e presentes no catálogo durante o período pesquisado.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Narrativas. Netflix. Produções originais

ABSTRACT

As part of a broader research aimed at understanding the development of technological devices used in audiovisual communication, this project aims to deepen data on Netflix's original productions. It starts from the analysis of the platform's product catalog in order to highlight the main differences between original and non-original titles, produced by Brazil and Spain. Therefore, it is reported the development of a quantitative research in the Netflix production catalog. Data collection was carried out during the months of October and December 2019, taking into account only the productions already launched and present in the catalog during the researched period.

KEYWORDS: Communication. Narratives. Netflix. Original Productions.

Recebido: 19 ago. 2020

Aprovado: 01 out. 2020

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Com o crescimento dos avanços tecnológicos nos últimos anos, vivenciamos um dos auges dos meios comunicacionais, em especial no que tange à criação e desenvolvimento dos serviços de streaming, que chegou para dar novo significado ao consumo das produções audiovisuais, expandindo a discussão do livro de Ismail Xavier, *Sétima Arte: Um Culto Moderno* (2017). Neste livro, o autor discorre sobre como o cinema partiu de um meio de diversão e alcançou o status de “sétima arte”.

A partir desta temática e como parte do projeto Audiovisual: novas plataformas, novas tecnologias, novos sentidos da Prof.^(a). Dr.^(a). Carolina Fernandes da Silva Mandaji, esta pesquisa busca compreender o desenvolvimento dos aparatos tecnológicos utilizados na comunicação audiovisual, por meio de pesquisa teórica e histórica (MANDAJI, 2019). Para isso, foi realizado um levantamento de dados obtidos através de pesquisa quantitativa, que visava entender as produções originais dos serviços de *streaming* - mais especificamente a Netflix -, bem como os estilos narrativos, entendendo-os como um reflexo de questões sociais e econômicas de um país (XAVIER, 2017).

Entende-se que através dos novos meios de distribuição digital que estão presentes em nosso dia a dia, as produções audiovisuais têm um impacto muito maior do que a do século passado. Nesse sentido, a televisão ainda é o meio comunicacional de maior acesso pela população brasileira, já que segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 53 milhões de domicílios possui uma televisão em casa, número que corresponde a 74,3% da população total.

Entretanto, o visível crescimento das plataformas de *streaming* sugere um público mais sólido, com nichos bem definidos e, escapando às grades de programação dos canais de televisão. A Netflix como uma dessas plataformas oferece tais opções aos usuários do serviço, dando-lhes opções de escolha, como por exemplo de decidir o quê e quando irá assistir.

Outro ponto que favorece o serviço de *streaming* perante as demais mídias ditas mais tradicionais, é o fato da Netflix ser um produto multiplataforma, ou seja, pode ser acessada de vários dispositivos, tal como smartphones, notebooks, tablets e consoles, facilitando ainda mais o acesso à sua biblioteca de produções. Vale salientar que nem mesmo o sinal de internet constante é barreira para o consumo do serviço, pois atualmente, já é possível realizar o *download* dos produtos audiovisuais para serem consumidos de maneira *off-line*.

Com o propósito de aprofundar os dados sobre as produções originais da Netflix, essa pesquisa foi desenvolvida junto ao catálogo de produtos da plataforma com o objetivo de evidenciar as principais diferenças entre títulos originais ou não, produzidos pelo Brasil e pela Espanha.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia da pesquisa foi construída como uma forma de: 1) refletir, discutir e apropriar-se de leituras sobre o audiovisual e as plataformas de *streaming*, bem como de suas tecnologias; 2) realizar buscas na plataforma por produções originais realizadas pela Netflix Brasil e Netflix Espanha; 3) quantificar

as produções e os gêneros narrativos os quais pertencem na busca por diferenças e aproximações entre as produções dos dois países.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O ponto principal deste projeto foi o desenvolvimento de uma pesquisa quantitativa no catálogo de produções da Netflix. Essa coleta de dados foi realizada durante os meses de outubro e dezembro de 2019, levando em consideração apenas as produções já lançadas e presentes no catálogo durante o período pesquisado.

Os resultados serão apresentados a seguir, e foram divididos entre produções brasileiras e espanholas, cada país tem uma tabela e as produções listadas: título, o nome que é apresentado aos consumidores da Netflix, gêneros nos quais se encaixam (a Netflix entende que seus produtos se enquadram em várias categorias), ano de lançamento; duração do filme (quando for série este dado estará descrito com a quantidade de temporadas até o momento), e por fim, se é ou não uma produção original Netflix.

Vale ressaltar também que essa coleta de dados foi realizada por meio do catálogo de produções Netflix Brasil, pode ser que para outras nacionalidades o serviço de *streaming* não ofereça algumas dessas opções.

CATÁLOGO BRASILEIRO DE PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

Foram identificadas 58 produções brasileiras e apenas cinco produtos originais Netflix.

Nesse período, convém lembrar que dentre essas produções, foi lançada a série *3%* e o documentário *Democracia em Vertigem*, e ambos tomaram proporções enormes no cenário internacional. A série *3%* foi sucesso absoluto, exibida em mais de 190 países, com reconhecimento da Netflix, que irá produzir mais uma temporada. O documentário *Democracia em Vertigem* ganhou grande notoriedade internacional, sendo indicado para diversos prêmios, com destaque ao Oscar de melhor documentário em 2019.

CATÁLOGO DE PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS ESPANHOLAS

Para complementar os dados quantitativos coletados, foi realizado também uma busca dos títulos espanhóis disponíveis no catálogo Netflix Brasil.

Os dados apresentados na tabela de produções espanholas mostram que durante o período pesquisado, o serviço de *streaming* tinha um total de 102 audiovisuais de origem espanhola, sendo 27 produções originais da Netflix. E o destaque das produções é o gênero de suspense que se encaixa em 17, do total de produções disponíveis, o gênero suspense não está presente nos números brasileiros.

O suspense se mostra forte nas produções espanholas, inclusive *La Casa de Papel*, umas das séries de maior sucesso do país é tratada como um suspense pelo serviço de *streaming*. Além disso, a pesquisa também aponta que o gênero

drama está entre os mais produzidos pela Netflix Espanha, com 59 produções voltadas.

GÊNEROS NARRATIVOS DE CADA CULTURA

Analisando os dados coletados, percebe-se uma variação de gêneros narrativos que levam para as produções audiovisuais a visão, ideais e valores de seus produtores. A realidade socioeconômica e cultural de cada país também exerce grande influência dentro do audiovisual, definindo assim, qual o gênero narrativo predominante no atual momento histórico. Como afirma Lima, Moreira e Calazans

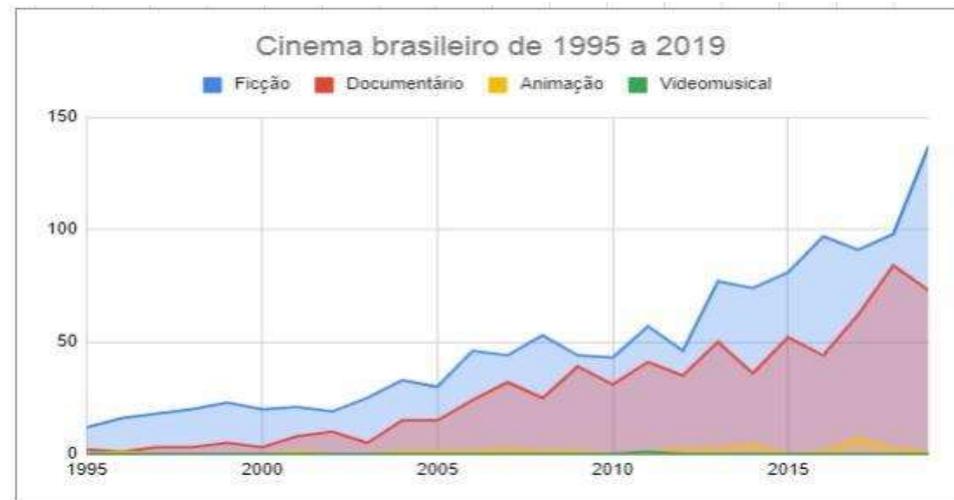
Os gêneros são produtos culturais, sociais e históricos, formas socialmente maturadas em práticas comunicativas. Portanto, não são fruto de decisões individuais nem são facilmente manipuláveis. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São de difícil definição formal, devendo ser contemplados em seus usos e condicionamentos sócio pragmáticos e, assim como surgem, podem desaparecer. (LIMA, MOREIRA E CALAZANS, 2015, p. 244)

A Netflix é um serviço de *streaming*, entende-se então que quanto mais tempo o usuário passa consumindo seus produtos audiovisuais é mais vantajoso para a plataforma. Nesse sentido, identificou-se que cada produção da plataforma é direcionada em diversas categorias narrativas. Tais dados foram observados a partir da identificação de cada produto e gêneros durante a produção das tabelas nesta pesquisa.

Para a produção da tabela foram considerados os gêneros: documentário, comédia, drama, suspense e terror. Assim, somadas tem um total de:

- 64 documentários;
- 60 filmes de comédias;
- 97 produções de drama;
- 17 títulos de suspense;
- 15 de terror.

Gráfico - Cinema brasileiro de 1995 a 2019



Fonte: Dados levantados pelo site livre.jor.br com base em relatórios da ANCINE de 1995 a 2019

Os dados brasileiros mostram uma superioridade das produções documentais presentes na plataforma Netflix, mas isso é apenas reflexo de todo o mercado audiovisual do Brasil que de 1995 a 2019 lançou comercialmente 675 documentários, ficando atrás apenas de produções ficcionais, tal como algumas comédias e dramas, entre curtas e longas metragens, como segue no gráfico abaixo

Tais dados ajudam a explicar o documentário como gênero narrativo mais produzido no Brasil, dentro das 27 produções documentais abrangidas pela pesquisa, sendo 17 produções brasileiras (com destaque a Democracia em Vertigem).

Apresentamos, neste trabalho, dados que reiteram o aumento do consumo das plataformas streaming, em parte possível graças à democratização do acesso e às representações identitárias apresentadas nas produções audiovisuais, o que gera empatia podendo até aumentar a audiência.

Convém com o objetivo de concluir esta etapa pesquisa uma retomada da discussão do autor Ismail Xavier (2017) sobre o audiovisual e o seu desenvolvimento ainda no período do cinema mudo, em especial no que diz respeito à popularidade. Assim, ao expandir essa discussão para os dias atuais, temos os serviços de streaming e suas produções. Seria então possível afirmar que àquelas produções sem orçamento suficiente para a distribuição – incluindo as salas de cinema - teriam conquistado tanta notoriedade e audiência?

Mesmo sem uma resposta para tal questionamento, é importante salientar que apesar de na pesquisa realizada ambos países terem diversas produções originais da Netflix, apenas na Espanha que o serviço de streaming tem estúdio próprio, construído em 2018, localizado na Ciudad de la Tele em Madri. Isso reflete diretamente no volume de produtos audiovisuais que o país oferece (FOLHA, 2018). No Brasil os produtos ainda são limitados, em projetos terceirizados e de coprodução, incluindo o documentário Democracia em Vertigem cujos direitos de

exibição foram comprados pela Netflix, podem assim distribuí-lo em todas as suas plataformas (AFIPEA, 2019).

CONCLUSÃO

Diante dos dados apresentados, entendemos que não são apenas questões narrativas que diferem as produções audiovisuais de ambos os países. De fato, a questão econômica e a maneira que cada sociedade facilita o acesso às produções, interfere diretamente em como as grandes produtoras, como a Netflix, vão investir nas produções daquele país. Em contra partida, entendemos que o serviço de *streaming*, com suas plataformas e valores acessíveis, auxilia a popularizar cada vez mais o consumo audiovisual.

O crescimento da produção audiovisual brasileira se mostra mais dependente de um investimento real e significativo, como citado anteriormente, considerando que parte de sua população ainda não tem acesso à internet. Ao contrário, a Netflix na Espanha, já com um estúdio próprio para suas produções originais, promete abrigar as futuras produções do país e de parte da Europa.

REFERÊNCIAS

AFIPEA. **Democracia em Vertigem**. 2019. Disponível em: <http://afipeasindical.org.br/noticias/democracia-em-vertigem/>. Acesso: em 23 de ago. 2020.

CAETANO, Ana Carolina F.; COSTA, Vitória de S. R. A influência da Netflix no cenário audiovisual. *In: 1º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO COLÉGIO AGOSTINHO*, 2018, Contagem. **Anais...** Disponível em: <https://eventos.textolivre.org/moodle/mod/data/view.php?d=14&mode=single&page=50>. Acesso: em 4 abril 2020.

CALIL, Gilberto. **Elogio e crítica de Democracia em Vertigem**. 2019. Disponível em: <http://afipeasindical.org.br/elogia-e-critica-de-democracia-em-vertigem/>. Acesso: em 23 de ago. 2020.

FOLHA. **Netflix constrói estúdio em Madri para gravar séries na Europa**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/07/netflix-constroi-estudio-em-madri-para-gravar-series-na-europa.shtml>. Acesso: em 02 ago. 2020.

GLOBO. **Acesso à internet cresce no Brasil**. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/05/26/acesso-a-internet-cresce-no-brasil-mas-28percent-dos-domicilios-nao-estao-conectados.ghml>. Acesso: em 23 ago. 2020.

IBGE. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua 2018**. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/2697-ie-ibge-educa/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>. Acesso em: 20 jul. 2020.

JORNAL LIVRE. **Cinema brasileiro em 25 anos**. Disponível em: <http://livre.jor.br/cinema-brasileiro-1-166-ficcoes-675-documentarios-e-29-animacoes-em-25-anos/>. Acesso: 20 mai. 2020

LIMA, C. A.; MOREIRA, D. G.; CALAZANS, J. C. Netflix e a manutenção de gêneros televisivos fora do fluxo. **MATRIZES**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 237-256, 2015. DOI: 10.11606/issn.1982-8160.v9i2p237-256. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/111727>. Acesso em: 7 out. 2020.

MANDAJI, C. F. S. **Audiovisual: novas plataformas, novas tecnologias, novos sentidos**. 2019. (Projeto de Pesquisa) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba.

MARIANO, Bruna Maira Xavier. **Produção, distribuição e interação: um estudo sobre o Netflix e a nova dinâmica de consumo audiovisual**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia em Comunicação Social) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/122681>. Acesso em: 04 jun. 2020.

XAVIER. Ismail. **Sétima arte: um culto moderno - o idealismo estético e o cinema**. 2. ed. São Paulo: Sesc, 2017.